

O HEMOGRAMA EM PROCESSOS INFECCIOSOS POR BACTÉRIAS, VÍRUS, FUNGOS E PARASITAS.

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Ana Beatriz Vasconcelos Gurgel de Sousa, Alcinia Braga de Lima Arruda, Suzzy Maria Carvalho Dantas, Antonio Eduardo de Castro Gomes, Arthur da Silva Rebouças, Romelia Pinheiro Goncalves Lemes

O sangue é um componente importante na fisiologia do organismo. As células sanguíneas são divididas em hemácias, leucócitos e plaquetas. O hemograma completo é o exame que avalia as células sanguíneas em termos quantitativos e qualitativos. O mesmo deve ser interpretado de forma adequada uma vez que auxilia no diagnóstico diferencial dos processos infecciosos com outras doenças de natureza hematológica ou não. Nos processos infecciosos o hemograma também contribui na diferenciação dos mesmos, seja de natureza viral, bacteriana, parasitária ou fúngica. O objetivo da atividade da monitoria foi realizar um estudo retrospectivo de revisão sobre o perfil hematológico nos processos reacionais. Foi realizado uma revisão bibliográfica tendo como critérios de inclusão, o tipo de estudo com relatos de caso, com as palavras chaves: hemograma, infecções por bactérias, fungos, vírus e parasitas, leucograma, no período de 2014 a 2018. A pesquisa foi realizada nas plataformas Scielo, Ebserh, Pubmed e Google acadêmico. Um total de 10 artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Dentre os resultados podemos destacar nas infecções bacterianas detectamos neutrofilia (90%), desvio a esquerda (2%), e presença de granulações toxicas e corpúsculo de Döhle. Nos processos virais, leucocitose às custas de linfocitose de mais de 60% com presença de linfócitos atípicos em torno de 5%, porém na ocorrência de infecções específicas como pelo vírus HIV ocorre um declínio especificamente dos linfócitos. Nas infecções parasitárias um estudo demonstrou anemia (37%) e eosinofilia (41%). Em infecções por fungos ocorre uma leucocitose às custas de neutrofilia de mais de 75%. O hemograma é um exame relevante na detecção desses processos portanto deve ser interpretado de forma adequada. Conclui-se que a qualidade dos resultados do hemograma depende da boa execução técnica, interpretação dos valores, manutenção dos equipamentos e constante padronização.

Palavras-chave: Hemograma. infecção. educação em saúde. interpretação.